

O filme “Próxima parada: Lar doce lar”: uma proposta didática para o ensino de Ciências e Educação Ambiental

Áreas: Biológicas

Débora Hayane Vidal Pereira¹, Khaira Nogueira Zampiva², Ana Tiyomi Obara³

¹Acadêmica de Graduação em Ciências Biológicas/UEM, contato: ra99624@uem.br

²Acadêmica de Graduação em Ciências Biológicas/UEM, contato: ra122746@uem.br

³Docente do Departamento de Biologia e do Programa de Pós Graduação em Educação para Ciência e Matemática//UEM, contato: atobara@uem.br

Resumo. *Dentre as várias Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), os filmes tem sido utilizados pelos professores de Ciências, como recurso didático com potencial de promover o aprendizado e a reflexão dos alunos sobre temas tecnocientíficos e socioambientais. A presente proposta didática de uso do filme “Próxima parada: Lar doce lar” nas aulas de Ciências, foi desenvolvida na disciplina de Estratégias e Recursos Didáticos para o Ensino de Ciências e Biologia, do curso de Ciências Biológicas, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com o objetivo de enriquecer a formação docente dos futuros professores. A proposta fará parte do Guia Digital, com sugestões de filmes para as aulas de Ciências, com abordagem CTS/ Educação Ambiental, construído pela turma.*

Palavras-chave: TIC; Filmes no ensino de Ciências; Educação ambiental

1. Introdução

A discussão sobre o uso de filmes na sala de aula não é recente (CHRISTOFOLETTI, 2009). Sempre houve a crítica de que os professores acabam utilizando o recurso como "passatempo", sem aproveitar seu potencial didático, estético e cultural. Felizmente, são várias as pesquisas realizadas nos últimos anos, pelas diversas áreas (Comunicação, Educação, Tecnologia Educacional, entre outras), visando investigar porquê, como e qual a melhor forma de se utilizar os filmes na educação básica.

Convém enfatizar, ainda, que muitas vezes os professores não têm conhecimento sobre os vários filmes disponíveis, restringindo-se a utilizar filmes ou documentários “clássicos”, que muitas vezes são abordados todos os anos por professores de diferentes disciplinas. Há ainda, a dificuldade metodológica de como trabalhar o filme, ou seja, qual abordagem utilizar, quais conceitos podem ser problematizados, quais outras atividades podem ser trabalhadas na mesma sequência didática, entre outras dificuldades, evidenciando a necessidade de os cursos de formação inicial e continuada trazerem fundamentos básicos para o uso de filmes.

Com base nestas considerações, o presente trabalho tem como objetivo compartilhar alguns fundamentos utilizados para a elaboração da proposta didática voltada ao uso do filme de animação intitulado "Próxima parada: Lar doce lar", realizada na disciplina Estratégias e Recursos Didáticos para o Ensino de Ciências e Biologia, do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no primeiro semestre de 2022.

2. O uso de filmes no Ensino de Ciências e na Educação Ambiental

No ensino de Ciências, e também, no campo da Educação Ambiental, as pesquisas reforçam o papel dos filmes na construção de conhecimentos científicos dos estudantes da educação básica, bem como no desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva destes sobre os vários dilemas éticos, tecnocientíficos e socioambientais que fazem parte do seu cotidiano e da sociedade contemporânea (PIASSI, 2015; GOTTARDO, 2017; TEIXEIRA et al., 2019).

E no caso dos filmes de animação, estes podem facilitar ainda mais o processo de ensino e aprendizagem pela atratividade e ludicidade que despertam nas crianças e jovens (GUIMARÃES; FANTIN, 2016)

Contudo, os autores enfatizam que há sempre que se ter cautela com os erros conceituais ou com as visões estereotipadas que os filmes trazem sobre a ciência ou sobre fazer científico, cabendo ao professor(a) mediar e problematizar estas questões com os estudantes para que eles não construam ou reforcem visões deformadas ou equivocadas sobre atividade científica (ROSA, 2005; TOMAZI et al., 2009; BERK, MARCHESINE, ROCHA, 2018)

3. O filme "Próxima parada: Lar doce lar" como proposta didática

3.1 Contextualizando o filme

O filme "Próxima parada: Lar doce lar", título original "Back Outback" (Figura 1), com 1h35min de duração, trata-se de uma animação que conta a história de cinco animais de espécies nativas da Austrália que vivem em um zoológico, em condições exploratórias nas quais são exibidos em shows com teor sensacionalistas. Por este motivo, os personagens fogem para as montanhas do Outback, onde seria o habitat natural dos mesmos.

Seu enredo permite a abordagem da Educação Ambiental, ao levar o aluno a refletir sobre a relação do homem com a natureza, entender e debater sobre os aspectos éticos, biológicos e ecológicos em torno dos animais em geral, em especial, daqueles criados em cativeiros para fins lucrativos (exemplo: zoológico), que vivem sob pressão de estresse biológico e ecológico, longe de seu habitat natural.



Figura 1. Cartaz do filme “Próxima parada: Lar doce lar”

3.2 A proposta didática

A proposta didática de uso de filme foi desenvolvida na disciplina “Estratégias e Recursos Didáticos para o Ensino de Ciências e Biologia, que é ministrada simultaneamente com a disciplina de Estágio Supervisionado para a Docência em Ciências, numa dinâmica de integração, pesquisa e reflexão sobre teoria e prática. Ambas visam, em conjunto, possibilitar que os licenciandos tenham experiências concretas sobre a atividade docente, seus fundamentos e metodologias, num processo ativo de reflexão da prática (PIMENTA, 2017).

O Quadro 1 apresenta a proposta didática para o uso do filme em aulas de Ciências

PÚBLICO-ALVO:	7º ano do ensino fundamental
UNIDADE TEMÁTICA:	Vida e Evolução
CONTEÚDOS:	Características dos seres vivos, Classificação dos seres vivos, Reino Animalia, Cadeia e teia alimentar, Relações ecológicas.
OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS:	Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade; Conhecer o sistema de classificação dos seres vivos para o entendimento dos agrupamentos taxonômicos; Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos; Compreender as interações entre os animais e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade.

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E ABORDAGEM CTS	Entender e debater aspectos sociocientíficos em torno de animais silvestres e conceitos gerais, como a criação desses animais em zoológicos com fins lucrativos e sua exposição ao estresse, bem como a separação desse animal de seu habitat natural e a privação de comportamentos básicos de cada espécie.
METODOLOGIA	O filme será assistido na aula em conjunto, e depois o(a) professor(a) fará um tipo de roda de conversa com os alunos a fim de levantar opiniões, cenas marcantes, entendimento geral e um momento de integração de ideias.
AValiação	Será realizada com base na participação, argumentação, e produção textual.

4. Considerações finais

A partir das discussões, leituras e proposta didática realizada, as puderam refletir sobre os fundamentos teórico- metodológicos do uso dos filmes nas aulas de Ciências na perspectiva da Educação Ambiental. A previsão é de que a proposta didática seja desenvolvida no estágio docência em Ciências, possibilitando que as licenciandas avaliem as possibilidades e limites do uso do filme em questão na perspectiva da Educação Ambiental.

5. Referências

BERK, A.; MARCHESINE, L.; ROCHA, M. O uso de filmes de animação no Ensino de Ciências: Uma análise dos erros conceituais. V ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO AMBIENTE: V ENECiências 2018, Niterói-RJ, p. 1-10.

CHRISTOFOLETTI, R. Filmes na sala de aula: recurso didático, abordagem pedagógica ou recreação? *Educação*, v. 34, n. 3, p.603-616, 2009..

GÜNZEL, R. E. et al. os filmes na escola: um instrumento de ensino e aprendizagem. *Revista ENCITEC*, [S.l.], v. 9, n. 3, p. 112-122, dez. 2019.

GOTTARDO, L. Filme como estratégia didática para o estudo de questões socioambientais. In: *Práticas educativas em ensino de ciências: Relatos de experiencias*. Organizadores Judite Scherer Wenzel; Rosabgelka Ines Matos Uhmman; Rosemar Ayres dos Santos. Volume II. 1ª edição. Bagé Editora Faith. 2017.p. 38-42

GUIMARÃES, L. B.; FANTIN, M. O cinema e os filmes de animação em contextos formativos. *Educação em Foco*, v. 21, n. 1, p. 141-156, 2016.

LAZZARIN, A. A. *Em cena: o ensino de ciências com cinema na perspectiva de pesquisadores*. 2021. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel – PR, 2021.

PIASSI, L. P. A ficção científica como elemento de problematização na educação em ciências. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 21, n. 3, 2015.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*: Cortez, São Paulo, 2017.

RODRIGUES, Mariana Augusta Ramos da Silva. *Guia de filmes para Educação Ambiental: ferramenta para professores de Ciências e Biologia?* 2018. 50 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

ROSA, M. I. P. et al. Os cientistas nos desenhos animados e os olhares das crianças. *CEP*, v. 13083, p. 970, 2005.

SANTOS, G. A. de S. S. O cinema como recurso didático no ensino da evolução das espécies e educação ambiental. *Ideias e Inovação - Lato Sensu*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 45–56, 2016. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/2990>. Acesso em: 20 nov. 2022

TEIXEIRA, E. D. S.; GOMES, P. N.; CARVALHO, C. de S.; SILVA, M. M. da; ARAGÃO, M. C. O. Utilização de filmes como material didático para ensino e aprendizagem da Educação Ambiental: estudo de caso. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, [S. l.], v. 14, n. 4, p. 87–105, 2019.

TOMAZI, A. L. et al. O que é e quem faz ciência? Imagens sobre a atividade científica divulgadas em filmes de animação infantil. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, n. 11, v. 2, 2009.